REQUERIMENTO Nº 22.111/**2022**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

REQUEIRO, a Vossa Excelência, de acordo com o Regimento Interno desta Casa, que seja registrada nos Anais desta Casa, e encaminhado ao Governo do Estado da Paraíba a **Carta Política em Defesa das Sementes da Paixão**, escrita pela Articulação do Semiárido Paraibano.

JUSTIFICATIVA

A Articulação do Semiárido Paraibano vem há muitos anos trabalhando com o incentivo e apoio as sementes crioulas, seja com a criação de casas e bancos de sementes, sejam como formação bem como com a sistematização dessa importante experiência.

Em um Semiárido com inúmeras desigualdades também são múltiplas as alternativas e estratégias desenvolvidas por suas populações para terem acesso à água e alimentos. Na luta diária pela sobrevivência, várias gerações desenvolveram um vasto e complexo conhecimento a partir da observação da natureza. Aprenderam a arte de conviver com o Semiárido, observando os ciclos das chuvas, a relação delas com o comportamento das plantas, dos animais e as singularidades e características do clima e do solo.

Foi esse conhecimento que possibilitou as melhores estratégias de convivência com o Semiárido, como a cultura do estoque das sementes, que surge da prática de selecionar e guardar sementes adaptadas às características da região por parte de famílias. Tais experiências, que são familiares e comunitárias, têm potencializado e salvaguardado o patrimônio genético do Semiárido.

Na Paraíba, as sementes crioulas são conhecidas como sementes da Paixão, nossas experiências são reconhecidas e estudas em todo o território nacional, porem ano após essas sementes vem sendo ameaças e diversas vem se perdendo seja pela seca ou por contaminação cruzada causadas pelas sementes transgênicas, e o programa estadual de distribuição de sementes do governo do estado vem ameaçando esse processo em especial no Território da Borborema que tem um forte trabalho agroecológico e uma diversidade de guardiões seja familiar, comunitário

ou regional. Acredito, que seja função de cada um e de cada uma de nos parlamentares lutar pela manutenção dos territórios agroecológicos de nosso estado que são uma das alterativas as mudanças climáticas e para garantia da soberania alimentar do nosso povo, bem como de proteger as sementes da paixão.

Portanto, considerando a importância da memória histórica e do registro deste relevante tema trazido pela Marcha pela Vida das Mulheres, requeiro aos pares, aprovação deste requerimento que encaminha ao Governo do Estado da Paraíba e que solicita a inclusão da Carta (em anexo) nos anais da Casa de Epitácio Pessoa.

João Pessoa, 10 de maio de 2022.

ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual – PT

Carta Política em Defesa das Sementes da Paixão

Programa Estadual de Distribuição de Sementes - "Um Rótulo Novo Numa Garrafa Velha"

É com pesar que nós, da Articulação do Semiárido Paraibano, do Polo da Borborema e de sua Rede de Bancos Comunitários de Sementes, assistimos à distribuição das sementes por meio do Programa Estadual de Distribuição no Território da Borborema no estado da Paraíba. A distribuição em larga escala de algumas poucas sementes varientais e híbridas não adaptadas às condições ambientais e socioculturais das diferentes regiões repete o erro histórico dos programas públicos que em nada contribuíram para promover autonomia das famílias agricultoras. A recorrência deste tipo de política nos últimos 40 anos vem contribuindo para a promoção da erosão genética da rica diversidade das sementes da paixão cultivadas pelas famílias agricultoras. Além disso, seu caráter assistencialista e distributivista desvaloriza e desmobiliza as estratégias de autogestão comunitária de sementes aumentando a vulnerabilidade e gerando mais dependência dos agricultores em relação aos insumos vindos de fora. Em que pese o fato de o governo do estado adquirir cultivares comerciais sem a presença de OGMs, nos surpreendeu a presença de OGMS em 03 das 4 cultivares, evidenciando o descaso das empresas fornecedoras com a integridade genética das sementes distribuídas. Assim, repudiamos também a distribuição de sementes contaminadas por transgênicos que agravam ainda mais as consequências negativas para manutenção das sementes de milho crioulo e os modos de vida camponês.

A valorização do patrimônio genético manejado e conservado pelas famílias agricultoras, assim como o fortalecimento de suas práticas de auto-organização são componentes essenciais para a superação das condições de pobreza em que se encontra parcela expressiva das agricultoras e agricultores do semiárido. É contraditório e inadmissível que as políticas de sementes associadas do Programa de Sementes do Governo do Estado da Paraíba tratem de forma marginal e secundária estas dimensões.

Acreditamos que seja urgente a constituição e implantação de um Programa de Fortalecimento dos Bancos Comunitários de Sementes que valorize o patrimônio genético produzido gratuitamente pelas famílias agricultoras. Ao mesmo tempo, valorizamos a coexistência de variedades melhoradas nesse programa, desde que sejam materiais com boa adaptação as condições locais e também em escala compatível com as variedades locais a serem ofertadas para distribuição.

Reivindicamos uma avaliação urgente nesse formato de distribuição de sementes e, ao mesmo tempo, nos colocamos a disposição para contribuir na formulação de um Programa de Sementes que atenda às necessidades da Agricultura Familiar. Vale a pena destacar que nesse Território já existe alguns exemplos de sucesso com o ***Programa Municipal de Distribuição de Sementes Crioulas da Secretaria Municipal de Agricultura de Lagoa Seca*** e do ***Conselho Municipal de Montadas (CMDRS)***, ambos geridos com recursos públicos municipais. Assim como o conjunto ações da "***Campanha não planto transgênicos para não apagar minha história***" e "***Programa Sementes do Semiárido"***, desenvolvida pela Articulação do Semiárido Paraíba. Essas são oportunidade relevantes que podem inspirar a inserção das sementes crioulas no Programa Estadual de distribuição de sementes do Governo da Paraíba, criando assim criação de condições sustentáveis de produção de alimentos para a superação da pobreza extrema.

Solicitamos também que o Governo do Estado, questione e cobre esclarecimentos junto às empresas fornecedoras de sementes sobre razões pelas quais foram distribuídas cultivares contaminadas com OGMs comprometendo o padrão genético oferecido.

Rede Sementes da Articulação do Semiárido Paraibano

Lagoa Seca, 05 de maio de 2022